

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de São Paulo

Class.: 31

Data 12 de Dezembro de 1987

Pg.: 32



Fernanda Di Franco/Divulgação

O câmera Lula Araújo documentando a preparação do Kuarup

Manchete exhibe "Kuarup", a continuação de "Xingu"

CRISTINA GRILLO
Repórter da Sucursal do Rio

"Kuarup - Adeus ao Chefe Malakuyawá" é a nova série do diretor Washington Novaes, dividida em cinco capítulos, que a TV Manchete exhibe a partir de segunda-feira às 22h20. Com o pretexto de mostrar o Karup (festa em homenagem aos mortos) do chefe e pajé dos Waruá, Malakuyawá, que morreu em outubro, Washington Novaes aproveita para retomar os personagens de sua série "Xingu", exibida em 1985 pela Manchete. Assim, fica-se sabendo que Kanaio, neto do pajé, que na época de "Xingu" estava em reclusão, hoje mora em Brasília, onde estuda e luta kung-fu. A adolescente que em "Xingu" preparava-se para casar, em "Kuarup" está descasada, enquanto seu ex-marido, um jovem tímido em 1985, vive com duas mulheres.

Quem assistiu "Xingu" vai se lembrar de Malakuyawá, protagonista de uma das cenas mais emocionantes da série: ao ver Kauné, mulher o pajé, catar piolhos em sua neta, o fotógrafo Lula Araújo começou a gravar. Constrangida, Kauné chorou. Malakuyawá aproximou-se dela, fez-lhe carinho, sentou-se ao seu lado segurando sua mão e mandou que a gravação prosseguisse. Em "Kuarup", Novaes mostra a falta que o pajé faz aos Waruá. Com mais de setenta anos, o homem mais velho da tribo Malakuyawá era o depositário do saber da cultura Waruá, que tentava transmitir aos jovens da tribo. "Entre os índios não existe a escrita. Sendo assim, toda a cultura, a mitologia, os costumes, estão na cabeça das pessoas. Os filhos de

Malakuyawá já têm contato com a cultura do homem branco, passando, então, a absorvê-la. Com a morte do grande chefe, uma boa parte da cultura desaparece", diz Novaes.

A série

"Kuarup" começa em uma madrugada de sábado, quando os índios lamentam seus mortos em frente a troncos de árvores cortados e enfeitados, que representam Malakuyawá e outros mortos. Novaes utiliza imagens de "Xingu" para contar quem era o pajé, como chefiava a tribo e como liderava as pajelanças. O capítulo termina com o amanhecer, quando se apagam as fogueiras e, segundo a tradição, os espíritos tomam seu caminho.

Com o amanhecer começa o segundo capítulo da série, que mostra a grande dança do Kuarup, onde todos os homens e meninos da tribo dançam para os convidados vindos de outras aldeias. No terceiro capítulo, Novaes mostra a tradição dos Waruá de pagar aos convidados que participaram do Kuarup, e o fim da festa, quando os enfeites são retirados dos troncos, que são derrubados e distribuídos entre os convidados.

O quarto programa mostra o cotidiano dos Waruá e o que mudou desde "Xingu" e desde a morte de Malakuyawá. O último capítulo da série é uma viagem de volta ao passado da tribo. Aproveitando imagens feitas para "Xingu", Novaes conta a vida da aldeia quando ainda era chefiada por Malakuyawá, e fala de seus esforços para manter as tradições.

"Kuarup", no entanto, termina com uma grande ironia. Desde o início um libelo favorável aos esforços do pajé em manter as tradições e evitar a influências dos homens brancos, a última cena da série mostra a entrega de um trator aos Waruá, oferecido pela Manchete e pela Ford.

KUARUP - ADEUS AO CHEFE MALAKUYAWÁ
Série em cinco capítulos sobre a dança dos índios do Xingu em homenagem aos mortos. Direção e apresentação: Washington Novaes. Fotografia: Lula Araújo. Direção de imagem: João Paulo Carvalho. Direção de arte: Siron Franco. De segunda a sexta, às 22h20, na Manchete. A partir de segunda.